



# Promoalgo

## Relatório mensal, por Núcleo Regional, referente ao desenvolvimento das lavouras de Goiás safra 2012/2013 – levantamento divulgado em Dezembro/2012

**Núcleo 1. Matrinchã, Jussara e região (Monitor: Artur Pagnoncelli).** Choveu aproximadamente 400 mm em média no acumulado até o final de novembro. O armadilhamento nesta região começará na primeira semana de dezembro e o plantio está previsto para o dia 10 de janeiro de 2013 em sistema de cultivo irrigado. Continua a previsão de se plantar 730 hectares de algodão.

**Núcleo 2. Acreúna, Santa Helena, Palmeiras e região (Monitor: Aderbal Neto).** A região se prepara para iniciar o plantio do algodão safra. Quanto às pragas, os índices do bicudo do algodoeiro começaram a aparecer, porém, com índices bem menores do que a safra passada, resultado de um bom manejo e uma eficiente destruição de soqueira. O levantamento da expectativa de safra de algodão continua a cair na região, devido ao atraso no plantio da safra de soja, fazendo com que o algodão safrinha perca lugar para o milho e o sorgo. Por enquanto, a safra de algodão 2012/2013 da região, está fechada em 2.870 hectares. Ultimamente tem chovido bem na região, favorecendo o desenvolvimento da cultura da soja e o cronograma de plantio do algodão. No mês de novembro, tivemos uma média de 350 mm de chuvas.

**Núcleo 3. Rio Verde, Montividiu, Paraúna e região (Monitor: Aderbal Neto).** A região está marcada por pancadas de chuvas frequentes, que estão dificultando o manejo das culturas já implantadas e também a retirada dos fardos da safra 2011/2012, que ainda se encontram em





## Promoalgo

algumas propriedades. Apesar disso, os produtores que irão semear algodão safra se preparam para iniciar a atividade na segunda semana de dezembro. Os índices de bicudo do algodoeiro estão presentes em toda a região, porém, com resultados bem menores que na safra 2011/2012. Com a alta da soja, boa parte da área de algodão foi comprometida, porém, na região não ocorreu tanta redução como em outras regiões do estado. A região tem uma perspectiva de plantio de 8.500 hectares, podendo ser alterado devido ao atraso no plantio da soja, o que pode inviabilizar o algodão safrinha em algumas propriedades.

**Núcleo 4. Chapadão do Céu (Monitor: Adriano Moraes Rezende).** A área que a região pretende ocupar com a cultura de algodão está em torno de 17.000 hectares, sendo que 72% no sistema safra verão e 28% com algodão safrinha e/ou safrinha-adensado. Nota-se que houve uma redução na área, isso se deve principalmente ao bom preço pago pela soja. Os produtores possuem uma boa expectativa em relação à produtividade neste ano-safra para a cultura do algodão, pois o regime de chuvas nas últimas semanas é considerado bom. Por outro lado, foi verificado um aumento na captura de bicudo do algodoeiro nas primeiras leituras das armadilhas em relação à safra anterior. No entanto, o aumento nessas capturas são reflexos diretos das decisões tomadas por alguns produtores no final do ciclo da cultura do algodoeiro na safra 2011/2012.

**Núcleo 5. Itumbiara e região (Monitor: Artur Pagnoncelli).** Neste núcleo a expectativa é de plantar aproximadamente 3.500 hectares de algodão na safra 2012/2013. Choveu até o momento uma média de 250 mm de chuvas mal distribuídas. Os índices de bicudo do algodoeiro nas propriedades estão com níveis mais baixos em relação ao início das capturas, graças às ações de prevenção nos pontos críticos, porém, ainda não fechamos as nove leituras





## Promoalgo

para gerar o índice estatístico BAS (bicudo/armadilha/semana). Até o final de novembro, este índice estava em torno de um bicudo por armadilha por semana, configurando um cenário de zona amarela para a região.

**Núcleo 6. Ipameri, Cristalina e região (Monitor: Artur Pagnoncelli).** A previsão de plantio nesta região baixou para cerca de 10.900 hectares na safra 2012/2013 devido algumas áreas terem sofrido com estiagem, levando ao replantio da soja. Isso obrigou alguns produtores a remanejar os talhões e com isso diminuir a janela de plantio do algodão. Até o final de novembro havia chovido cerca de 420 mm na média acumulada. Os índices de bicudo do algodoeiro estão entre 0 e 1 bicudo por armadilha por semana. Os bons níveis são devido às ações tomadas para controle no período pré-safra em algumas propriedades, classificando a grande maioria em zona azul.

**Núcleo 7. Mineiros, Perolândia e região (Monitor: Adriano Moraes Resende).** Ocorre na região uma regularidade do regime de chuvas, ou seja, está sendo periódica e em quantidade suficiente. Essa precipitação pluviométrica será fator determinante nesta safra 2012/2013 já que o núcleo sete possui uma característica específica neste ano-safra, que é de possuir uma intenção de semeadura baseada no sistema safrinha e/ou safrinha-adensado, pois 90% da área será neste sistema. A área está em torno de 6.700 hectares. Em relação ao armadilhamento da região, as leituras ainda são poucas para se indicar a situação de bicudo, mas nota-se que está superior em relação à safra anterior.





# Promoalgo

Para mais informações e esclarecimentos de dúvidas relacionadas ao Projeto de Controle do Bicudo do Algodoeiro em Goiás, entrar em contato com a Fundação Goiás, por meio do coordenador de campo e gerente executivo, Davi Laboissière, pelo telefone (64) 9606-1350 ou pelo e-mail [davi@fundacaogo.com.br](mailto:davi@fundacaogo.com.br).

Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites [www.promoalgo.com.br](http://www.promoalgo.com.br); [www.agopa.com.br](http://www.agopa.com.br) e [www.fundacaogo.com.br](http://www.fundacaogo.com.br)



[www.promoalgo.com.br](http://www.promoalgo.com.br)